

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	57
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	67

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2017	Dividendo		Ordinária		22,45960
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2017	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	38,25888

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.383.214	1.436.226
1.01	Ativo Circulante	6.865	6.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.526	3.522
1.01.03	Contas a Receber	1.519	2.032
1.01.03.01	Clientes	15	14
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.504	2.018
1.01.03.02.01	Juros Sobre Capital Próprio a Receber	1.043	1.022
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	461	996
1.01.06	Tributos a Recuperar	720	501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	720	501
1.01.07	Despesas Antecipadas	100	2
1.02	Ativo Não Circulante	1.376.349	1.430.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.267	1.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.267	1.258
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	547	547
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	720	711
1.02.02	Investimentos	1.375.034	1.428.859
1.02.02.01	Participações Societárias	1.367.212	1.421.037
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7	9
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.037	17.143
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.350.168	1.403.885
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	7.822
1.02.02.02.01	Propiedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	35	38
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35	38
1.02.04	Intangível	13	14
1.02.04.01	Intangíveis	13	14
1.02.04.01.02	Software	13	14

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.383.214	1.436.226
2.01	Passivo Circulante	270	1.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171	145
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28	19
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143	126
2.01.02	Fornecedores	26	24
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	51	225
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51	224
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	51	224
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	22	744
2.01.05.02	Outros	22	744
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	0	725
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	22	19
2.02	Passivo Não Circulante	373.582	392.563
2.02.03	Tributos Diferidos	357.542	375.806
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	357.542	375.806
2.02.04	Provisões	16.040	16.757
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.167	1.167
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228	228
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	939
2.02.04.02	Outras Provisões	14.873	15.590
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	14.873	15.590
2.03	Patrimônio Líquido	1.009.362	1.042.525
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	408.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	595.888	595.888
2.03.04.02	Reserva Estatutária	399.606	399.606
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	15.705	15.705
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.322	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-169.573	-134.088

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.108	892
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	12	53
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	1.096	839
3.03	Resultado Bruto	1.108	892
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.646	-14.325
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.390	-2.031
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.073	3.546
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - No País	0	273
3.04.04.03	Dividendos Auferidos - No Exterior	2.356	2.765
3.04.04.04	Reversão do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	717	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	0	508
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-16.084
3.04.05.01	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	0	-16.084
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37	244
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.754	-13.433
3.06	Resultado Financeiro	73	505
3.06.01	Receitas Financeiras	133	524
3.06.02	Despesas Financeiras	-60	-19
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.827	-12.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-505	-627
3.08.01	Corrente	-505	-627
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.322	-13.555
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.322	-13.555
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	14,75335	-86,12474
3.99.01.02	PN	14,75335	-83,12474

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.322	-13.555
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-169.573	-114.515
4.03	Resultado Abrangente do Período	-167.251	-128.070

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.004	733
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.130	2.917
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.827	-12.928
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	4	5
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	37	-244
6.01.01.07	Juros , Variações Monetárias e Cambiais	-21	0
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	-717	16.084
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.126	-2.184
6.01.02.01	Contas a Receber	-1	-28
6.01.02.02	Outros Ativos	535	-328
6.01.02.04	Impostos a Compensar e a Recuperar	-228	-244
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-98	-112
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	40	0
6.01.02.07	Juros sobre Capital Próprio	0	25
6.01.02.09	Tributos a Pagar	-174	-204
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-723	-570
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-505	-627
6.01.02.14	Fornecedores	2	-157
6.01.02.15	Salários e Encargos Sociais	26	61
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-1
6.02.06	Aquisição de Bens Intangíveis	0	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.004	732
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.522	17.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.526	17.838

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.322	-35.485	-33.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.322	0	2.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.485	-35.485
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-53.717	-53.717
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	18.263	18.263
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-31	-31
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	595.888	2.322	-169.573	1.009.362

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.555	-114.515	-128.070
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.555	0	-13.555
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.515	-114.515
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-173.506	-173.506
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58.991	58.991
5.07	Saldos Finais	114.204	172.521	909.522	-13.555	-99.900	1.082.792

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	3.464	4.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12	53
7.01.02	Outras Receitas	3.452	4.385
7.01.02.01	Receita com Imóveis de Renda	1.096	839
7.01.02.03	Dividendos Auferidos no Exterior	2.356	2.765
7.01.02.20	Outras Receitas	0	781
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-552	-1.255
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-552	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.912	3.183
7.04	Retenções	-4	-5
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.908	3.178
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96	768
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37	244
7.06.02	Receitas Financeiras	133	524
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.004	3.946
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.004	3.946
7.08.01	Pessoal	-108	16.573
7.08.01.01	Remuneração Direta	496	465
7.08.01.03	F.G.T.S.	113	24
7.08.01.04	Outros	-717	16.084
7.08.01.04.02	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-717	16.084
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	730	909
7.08.02.01	Federais	706	880
7.08.02.03	Municipais	24	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60	19
7.08.03.03	Outras	60	19
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	60	19
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.322	-13.555
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.322	-13.555

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.446.098	1.497.321
1.01	Ativo Circulante	84.250	81.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82.162	78.882
1.01.03	Contas a Receber	752	1.674
1.01.03.01	Clientes	17	16
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	735	1.658
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	735	1.658
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.236	1.123
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.236	1.123
1.01.07	Despesas Antecipadas	100	2
1.02	Ativo Não Circulante	1.361.848	1.415.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.419	3.410
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.419	3.410
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.699	2.699
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	720	711
1.02.02	Investimentos	1.358.201	1.411.989
1.02.02.01	Participações Societárias	1.350.372	1.404.160
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7	9
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.350.365	1.404.151
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	7.829
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	215	227
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	215	227
1.02.04	Intangível	13	14
1.02.04.01	Intangíveis	13	14
1.02.04.01.02	Software	13	14

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.446.098	1.497.321
2.01	Passivo Circulante	59.346	58.119
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	185	173
2.01.01.01	Obrigações Sociais	42	47
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143	126
2.01.02	Fornecedores	36	28
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36	28
2.01.03	Obrigações Fiscais	91	449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91	448
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Federais	64	448
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	807	1.519
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	638	638
2.01.05.02	Outros	169	881
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	136	124
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	725
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	33	32
2.01.06	Provisões	58.227	55.950
2.01.06.02	Outras Provisões	58.227	55.950
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	46.558	44.115
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	11.253	11.407
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	416	428
2.02	Passivo Não Circulante	376.018	395.301
2.02.03	Tributos Diferidos	357.556	375.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	357.556	375.848
2.02.04	Provisões	18.462	19.453
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.589	3.863
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.197	2.471
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228	228
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	1.164	1.164
2.02.04.02	Outras Provisões	14.873	15.590
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	14.873	15.590
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.010.734	1.043.901
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	408.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	595.888	595.888
2.03.04.02	Reserva Estatutária	399.606	399.606
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	15.705	15.705
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.322	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-169.573	-134.088
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.372	1.376

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.464	12.946
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	12	53
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	1.094	839
3.01.03	Receita de Prêmios de Seguros	8.358	12.054
3.03	Resultado Bruto	9.464	12.946
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.305	-26.832
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.005	-3.471
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.197	4.334
3.04.04.03	Dividendos Auferidos - No Exterior	2.356	2.765
3.04.04.04	Reversão do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	717	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	1.124	1.569
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.495	-27.693
3.04.05.01	Provisão para Plano de Remuneração Variável e de Retenção	0	-16.084
3.04.05.02	Sinistros	-7.203	-10.478
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-1.292	-1.131
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.159	-13.886
3.06	Resultado Financeiro	670	1.138
3.06.01	Receitas Financeiras	2.582	2.661
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.912	-1.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.829	-12.748
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-510	-788
3.08.01	Corrente	-510	-788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.319	-13.536
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.319	-13.536
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.322	-13.555
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	19
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	14,75335	-86,12474
3.99.01.02	PN	14,75335	-86,12474

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.319	-13.536
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-169.571	-114.515
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-167.252	-128.051
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-167.251	-128.070
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	19

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.271	7.625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.142	3.435
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.829	-12.748
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	13	15
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	2	2
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	12	0
6.01.01.08	Provisões - Constituições/Reversões	0	82
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	-717	16.084
6.01.01.20	Participações dos Não Controladores	3	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.144	-1.587
6.01.02.01	Contas a Receber	-1	-24
6.01.02.02	Outros Ativos	923	201
6.01.02.04	Impostos a Receber e a Recuperar	-122	-217
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-98	-112
6.01.02.07	Juros sobre Capital Próprio	0	25
6.01.02.08	Provisões para Contingências	-274	0
6.01.02.09	Tributos a Pagar	-385	-192
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-723	-592
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-483	-597
6.01.02.14	Fornecedores	8	-150
6.01.02.15	Salários e Encargos Sociais	11	71
6.01.03	Outros	2.273	5.777
6.01.03.01	Provisões Técnicas	2.277	5.777
6.01.03.20	Participação dos não Controladores	-4	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9	2
6.02.05	Alienação de Investimentos	9	3
6.02.06	Aquisição de Bens Intangíveis	0	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.280	7.627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.882	76.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82.162	84.164

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525	1.376	1.043.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525	1.376	1.043.901
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.322	-35.485	-33.163	-4	-33.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.322	0	2.322	-3	2.319
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.485	-35.485	-1	-35.486
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-53.717	-53.717	0	-53.717
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	18.263	18.263	0	18.263
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-31	-31	-1	-32
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	595.888	2.322	-169.573	1.009.362	1.372	1.010.734

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.555	-114.515	-128.070	19	-128.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.555	0	-13.555	19	-13.536
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-114.515	-114.515	0	-114.515
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-173.507	-173.507	0	-173.507
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	58.992	58.992	0	58.992
5.07	Saldos Finais	114.204	172.521	909.522	-13.555	-99.900	1.082.792	1.394	1.084.186

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	12.944	17.280
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12	53
7.01.02	Outras Receitas	12.932	17.227
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	1.094	839
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	8.561	12.316
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-203	-262
7.01.02.04	Dividendos Auferidos - No Exterior	2.356	2.765
7.01.02.20	Outras Receitas	1.124	1.569
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.606	-13.502
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.111	-1.893
7.02.04	Outros	-8.495	-11.609
7.02.04.01	Sinistros	-4.496	-4.653
7.02.04.02	Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados	-2.707	-5.825
7.02.04.03	Despesa de Comercialização Diferidas	-101	-172
7.02.04.20	Outras	-1.191	-959
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.338	3.778
7.04	Retenções	-13	-15
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13	-15
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.325	3.763
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.580	2.659
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2	-2
7.06.02	Receitas Financeiras	2.582	2.661
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.905	6.422
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.905	6.422
7.08.01	Pessoal	389	16.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	993	643
7.08.01.03	F.G.T.S.	113	24
7.08.01.04	Outros	-717	16.084
7.08.01.04.02	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-717	16.084
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.285	1.684
7.08.02.01	Federais	1.260	1.655
7.08.02.03	Municipais	25	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.912	1.523
7.08.03.03	Outras	1.912	1.523
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	1.912	1.523
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.319	-13.536
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.322	-13.555
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	19

## Comentário do Desempenho

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Demonstrações Financeiras foram examinadas pela BKR - Lopes Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

#### **Ambiente Macroeconômico**

O Brasil passa por um período de fragilidade econômica sem precedentes em sua história. O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 3,6% em 2016 e fechou o biênio 2015/2016 com uma queda acumulada de 7,2%. Apesar de existir uma grande incerteza sobre o processo de recuperação, há expectativa de que o pior ficou para trás. Acredita-se que os principais condicionantes da recuperação são: o sucesso das reformas propostas pelo atual governo e a intensidade da queda nos juros reais.

A sincronia entre os principais blocos econômicos impulsionou os mercados mundiais durante o primeiro trimestre do ano. Adicionalmente, as pressões inflacionárias ainda incipientes dão confiança para uma retirada gradual de liquidez pelos principais bancos centrais. O Banco Central Americano, elevou sua taxa de juros, mas não deu indicações de aceleração no ritmo de elevação em relação às reuniões anteriores, dando conforto aos mercados.

Nesse ambiente de baixa volatilidade, a confiança dos mercados não foi abalada pelos primeiros sinais de dificuldade do governo americano em aprovar as reformas prometidas durante a campanha presidencial. O câmbio, que fechou o ano de 2016 em R\$/USD 3,2591, terminou o primeiro trimestre de 2017 em R\$/USD 3,1684. A variação de -2,78% do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball Corporation) é o dólar.

## Comentário do Desempenho

### Participações Acionárias

#### Negócio Embalagem

A quantidade de ações detidas pela PIN representa em torno de 3,2%<sup>1</sup> do capital da Ball.

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

#### Desempenho Financeiro Ball Corporation - Primeiro Trimestre 2017 (1T'17)<sup>2</sup>

A forte demanda global por embalagens metálicas para bebidas e aerossóis aliado ao impacto positivo da aquisição da Rexam, impulsionou o resultado operacional da Ball no trimestre quando ajustado pelos efeitos não recorrentes. O *backlog* do segmento aeroespacial e tecnologia manteve-se em USD 1,4 bilhões.

Resultado reportado:

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	2.473	1.756	+40,8%
Resultado Operacional	152	-110	N/A
Lucro Líquido	68	-127	N/A

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Res. Operacional	152	-110	N/A
(+) Amort. Intangíveis <sup>3</sup>	32	0	
(+) Outras Atividades <sup>4</sup>	55	267	
<b>Res. Op. Comparável</b>	<b>239</b>	<b>157</b>	<b>+52,2%</b>

<sup>1</sup> Nesse cálculo, já levou-se em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associado ao programa de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

<sup>2</sup> Fonte (tradução livre): Press Release Ball ([www.ball.com](http://www.ball.com)) 04 de Maio de 2017 Ball Reports Improved First Quarter 2017 Results.

<sup>3</sup> Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam.

<sup>4</sup> Consolidação dos negócios e outras atividades.

## Comentário do Desempenho

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Lucro Líquido	68	-127	N/A
(+) Amort. Intangíveis <sup>5</sup>	32	0	
(+) Refinanciamentos <sup>5</sup>	0	61	
(+) Outras Atividades <sup>6</sup>	55	267	
(-) Impostos <sup>6</sup>	-19	-115	
<b>L.L. Comparável</b>	<b>136</b>	<b>86</b>	<b>+58,1%</b>

### Desempenho por Segmento

O segmento de Embalagens Metálicas se beneficiou da contribuição das operações advindas da Rexam.

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Norte & América Central<sup>7</sup>*

Este segmento se beneficiou do crescimento da demanda por latas especiais tanto no mercado de cerveja quanto no mercado de energéticos e bebidas alternativas. As vendas cresceram e a performance operacional apresentou ganhos de eficiência.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	949	734	+29,3%
Res Op. Comparável	123	93	+32,3%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Sul<sup>8</sup>*

Após um início de ano mais lento, o volume de vendas voltou a apresentar crescimento. As latas especiais continuaram a crescer acima da média ao longo do trimestre e representaram 50% do mix de vendas.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	371	126	+194,4%
Res. Op. Comparável	58	18	+222,2%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa<sup>9</sup>*

As vendas apresentaram um leve crescimento guiado pela demanda sólida na Europa continental e o crescimento na Europa oriental. Com o objetivo de reduzir custos, a Ball anunciou a intenção de fechar a planta em Recklinghausen na Alemanha. Os clientes que

<sup>5</sup> Gastos com refinanciamento de dívidas e outros custos.

<sup>6</sup> Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.

<sup>7</sup> Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>8</sup> Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>9</sup> Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

## Comentário do Desempenho

atualmente são atendidos através desta localidade passarão a ser atendidos por outras plantas.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	508	356	+42,7%
Res. Op. Comparável	47	39	+20,5%

### *Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos<sup>10</sup>*

O crescimento das vendas de aerossóis na América do Norte, na Europa e na Índia ajudaram a compensar a queda no segmento de embalagens para alimentos nos Estados Unidos. A empresa continua comprometida com a redução do capital investido nesse segmento. O anúncio da venda da planta de Hubbard (Ohio) e o fechamento da planta em Weirton (West Virginia) refletem esse compromisso.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	272	284	-4,2%
Res. Op. Comparável	21	20	+5,0%

### *Aeroespacial e Tecnologia<sup>11</sup>*

O *backlog* manteve-se na marca histórica de USD1,4 bilhão ao final do trimestre. Recentemente, a Ball deu início à expansão de seu centro de produção em Westminster (Colorado). Este projeto, juntamente com outros investimentos, servirão de suporte à expansão dos resultados esperada ao longo de 2017.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	236	180	+31,1%
Res. Op. Comparável	21	18	+16,7%
<i>Backlog</i> <sup>12</sup>	1.400	729	+92,0%

### *Outros<sup>13</sup>*

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	137	76	
Res. Op. Comparável	-31	-31	

<sup>10</sup> Consiste em operações nos EUA, Europa, Canada e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

<sup>11</sup> Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

<sup>12</sup> Indicativo dos projetos em carteira.

<sup>13</sup> Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

## **Comentário do Desempenho**

### **PQ Seguros S.A.**

A PQ Seguros é uma seguradora que não emite apólices desde 1995. Atualmente, a PQ Seguros mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um prejuízo de R\$ 36 mil no primeiro trimestre de 2017. Este desempenho pode ser atribuído a um resultado menor no Consórcio do Seguro DPVAT em relação ao mesmo período de 2016.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros sempre respeitando as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

### **Latapack Participações Ltda.**

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

### **MSB Participações S.A.**

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

### **Impactos Relevantes no Resultado da Controladora**

A PIN encerrou o primeiro trimestre de 2017 com lucro de R\$ 2.322 mil.

A receita mais importante registrada pela PIN no primeiro trimestre de 2017 foi o dividendo pago pela Ball de USD 0,13 por ação, que correspondeu a R\$ 2.356 mil (R\$ 1.649 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos).

As demais receitas do trimestre incluem: aluguel e prestação de serviços de R\$ 1.108 mil e resultado financeiro de R\$ 133 mil.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações da Ball, (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, e levando em consideração a cotação das ações da Ball e o câmbio. Em 31 de março de 2017 a provisão totalizava R\$ 14.873 mil.

## Comentário do Desempenho

### Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

No período compreendido entre 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o câmbio variou de R\$/USD 3,2591 para R\$/USD 3,1684 (-2,78%) e a cotação das ações da Ball diminuiu de USD 75,07 para USD 74,26 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período).

Com isso, o valor justo das ações permutadas diminuiu de R\$ 1.401.823 mil para R\$ 1.348.106 mil (redução de R\$ 53.717 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram parcialmente revertidas no montante de R\$ 18.263 mil. O efeito líquido no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi uma redução de R\$ 35.454 mil.

### Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos até 31 de março de 2017 foi de R\$ 1.592 advindo do seu investimento no exterior e R\$ 39 mil da Latapack Participações Ltda. Adicionalmente, foram recebidos R\$ 1.093 mil a título de aluguel dos ativos imobiliários, R\$ 508 mil de outras receitas e R\$ 79 mil a título de receita financeira sobre a aplicação do caixa. Do total das receitas auferidas pela PIN em 2017, aproximadamente (i) R\$ 1.363 mil foram gastos administrativos da Companhia; (ii) R\$ 667 mil foram pagos a título de participação nos lucros de empregados referente ao semestre encerrado em dezembro de 2016; (iii) R\$ 277 mil foram impostos pagos.

Com isto, o saldo de caixa e equivalentes aumentou em R\$ 1.004, encerrando o primeiro trimestre de 2017 em R\$ 4.526 mil.

### Governança Corporativa

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do

## **Comentário do Desempenho**

Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

### **Instrução CVM 381/03**

A PIN contratou em abril de 2017 a BDO RCS Auditores Independentes para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2017, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 12 de maio de 2017.

A Diretoria.

## Notas Explicativas

- 1 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation (nota 11). A intenção da PIN é manter o investimento em ações da Ball no longo prazo, para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 12 de maio de 2017.

### 2 – Apresentação das informações contábeis intermediárias

#### 2.1 - Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

## Notas Explicativas

- 2 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	<b>Participação no capital total - %</b>
	<b>31/03/2017 e 31/12/2016</b>
<b>Incluídas na consolidação</b>	
Controladas diretas:	
PQ Seguros S.A.	92,48
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100,00
<b>Não incluídas na consolidação</b>	
Coligada:	
MSB Participações S.A.	16,67

#### (a) Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais (“moeda funcional”).

## Notas Explicativas

- 3 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 3 - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

#### 3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

#### 3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### 3.3 - Instrumentos financeiros

##### (a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas e outros créditos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

- (ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são

**Notas Explicativas**

- 4 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

**(b) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(c) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

**(d) Passivos financeiros**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

## Notas Explicativas

- 5 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 – Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

### 3.4 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

### 3.5 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

## Notas Explicativas

- 6 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

### 3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

A vida útil utilizada pela Companhia para depreciação dos bens é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores	5

### 3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

## Notas Explicativas

- 7 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

### 3.9 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### 3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

### 3.11 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

### 3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

## Notas Explicativas

- 8 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

### 3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

### 3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

### 3.15 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

## 4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## Notas Explicativas

- 9 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

### 4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

#### (a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### 4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias futuras.

## 5 - Gestão de riscos

### 5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

## Notas Explicativas

- 10 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

### **5.2 - Gestão de capital**

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

**Notas Explicativas**

- 11 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

**5.3 - Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais – Outras participações societárias		
(ações da Ball Corporation)	1.348.106	1.401.823

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

**Notas Explicativas**

- 12 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

**5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	<u>752</u>	<u>1.674</u>
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>82.162</u>	<u>78.882</u>

**6 - Operações com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	4.494	3.375	16.396	15.523
Contas a receber e outras contas a receber (b)	269	798	269	798
Dividendos e JCP a receber (c)	1.043	1.022	-	-
<b>Passivo não circulante</b>				
Plano de remuneração variável e de retenção – Diretoria	14.873	15.590	14.873	15.590
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Resultado</b>				
Plano de remuneração variável e de retenção – Diretoria	(717)	16.084	(717)	16.084
Rendas de prestação de serviços (b)	12	53	12	53
Receitas financeiras (c)	21	-	-	-
Receitas de aluguel (b)	646	283	644	283
Remuneração de administradores	(83)	(61)	(581)	(238)

**Notas Explicativas**

- 13 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Banco BBM, Aleutas S.A. e BBM II Gestão de Recursos e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e atualização monetária sobre jcp, a receber da controlada PQ Seguros S.A.

**7 - Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Caixa	3	2	4	4
Bancos	29	145	155	242
Quotas de fundos de investimento	4.494	3.375	74.416	71.272
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.587	7.364
	<u>4.526</u>	<u>3.522</u>	<u>82.162</u>	<u>78.882</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

**8 - Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.526	3.522
Contas a receber de clientes	15	14
Outras contas a receber	461	996
	<u>5.002</u>	<u>4.532</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	26	24
	<u>26</u>	<u>24</u>

**Notas Explicativas**

- 14 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(b) Consolidado**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	82.162	78.882
Contas a receber de clientes	17	16
Outras contas a receber	735	1.658
	<u>82.914</u>	<u>80.556</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	36	28
	<u>36</u>	<u>28</u>

**9 - Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ a compensar	2.464	4.283	3.201	5.126
CSLL a compensar	12	11	223	224
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	11	11	11	11
Antecipações no ano - IRPJ	(370)	(1.869)	(370)	(1.870)
Antecipações no ano - CSLL	(135)	(682)	(135)	(683)
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.383)
	<u>1.440</u>	<u>1.212</u>	<u>1.956</u>	<u>1.834</u>
Ativo circulante	720	501	1.236	1.123
Ativo não circulante	<u>720</u>	<u>711</u>	<u>720</u>	<u>711</u>

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

**Notas Explicativas**

- 15 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)**

	Latapack Participações Ltda. (*)	PQ Seguros S.A.	MSB (*)	Total	
				31/03/2017	31/12/2016
<b>Informações relevantes em 31 de março de 2017</b>					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368	-	-
Capital social	175	15.190	835	-	-
Total do ativo	176	80.789	41	-	-
Patrimônio líquido	173	18.236	40	-	-
Prejuízo do exercício	(2)	(36)	(12)	-	-
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do período</b>	215	16.928	9	17.152	17.127
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(31)	-	(31)	-
Dividendos recebidos	(40)	-	-	(40)	-
Ajuste ao valor justo reflexo	-	-	-	-	48
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(1.202)
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(33)	(2)	(37)	1.179
<b>No fim do período</b>	173	16.864	7	17.044	17.152

(\*) A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A. ("MSB") não são auditadas. A PQ Seguros S.A. é auditada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

**11- Outras participações societárias**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Ball Corporation (*)	1.348.106	1.401.823
Pronor Petroquímica S.A.	1.737	1.737
IRB Brasil Resseguros S.A.	325	325
	1.350.168	1.403.885

(\*) As 5.729.662 ações da Ball Corporation, recebidas na operação de permuta ocorrida no exercício de 2015, são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo no seu reconhecimento inicial foi calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data	Cotação –USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/12/2016	75,07	3,2591	1.401.823
31/03/2017	74,26	3,1684	1.348.106

**Notas Explicativas**

- 16 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12 - Propriedade para investimento**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita de aluguel – propriedades imobiliárias de investimento	1.096	839	1.094	839
Gastos operacionais diretos	(10)	(14)	(10)	(14)

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital de controlada PQ Seguros S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

O valor justo dos imóveis em 31 de dezembro de 2016 totalizava o montante de R\$ 87.778, atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

**13 – Imobilizado**

	Controladora		
	31/03/2017		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	11	-	11
Móveis e utensílios	10	(2)	8
Computadores	17	(1)	16
Total em operação	<u>38</u>	<u>(3)</u>	<u>35</u>

**Notas Explicativas**

- 17 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		
	<b>31/12/2016</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	18	(8)	10
Computadores	22	(5)	17
<b>Total em operação</b>	<b>53</b>	<b>(15)</b>	<b>38</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2017</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Máquinas e equipamentos	11	-	11
Móveis e utensílios	194	(11)	183
Computadores	22	(1)	21
<b>Total em operação</b>	<b>227</b>	<b>(12)</b>	<b>215</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2016</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	238	(44)	194
Computadores	71	(49)	22
<b>Total em operação</b>	<b>322</b>	<b>(95)</b>	<b>227</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/03/2017</b>			<b>31/12/2016</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>
Máquinas e equipamentos	28	(17)	11	28	(17)	11
Móveis e utensílios	477	(294)	183	477	(283)	194
Computadores	440	(419)	21	440	(418)	22
<b>Total em operação</b>	<b>945</b>	<b>(730)</b>	<b>215</b>	<b>945</b>	<b>(718)</b>	<b>227</b>

**Notas Explicativas**

- 18 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14 - Provisões técnicas - Consolidado**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sinistros a liquidar (a)	11.253	11.407
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	46.558	44.115
Provisão de despesas administrativas	416	428
Saldo no final do exercício	<u>58.227</u>	<u>55.950</u>

**(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	11.407	15.359
Adições	1.070	6.175
Baixas	(1.224)	(10.127)
Saldo final	<u>11.253</u>	<u>11.407</u>
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>11.231</u>	<u>11.385</u>

**(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo inicial	44.115	25.536
Adições	5.401	24.215
Baixas	(2.958)	(5.636)
Saldo final	<u>46.558</u>	<u>44.115</u>

**Notas Explicativas**

- 19 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**15 – Plano de remuneração variável e de retenção**

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se à remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de março de 2017, a provisão totalizava R\$ 14.873 (R\$ 15.590 em 31 de dezembro de 2016).

**16 - Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial	-	-	2.471	2.344
Constituição	-	-	-	71
Atualização da provisão	-	-	-	56
Reversão de provisão com pagamento de contingência	-	-	(274)	-
Saldo final	-	-	2.197	2.471
<b>Trabalhista (b)</b>				
Saldo inicial	228	42	228	42
Constituição de provisão	-	186	-	186
Saldo final	228	228	228	228
<b>Administrativa (c)</b>				
Saldo inicial	939	867	1.164	867
Constituição de provisão	-	-	-	225
Atualização de provisão	-	72	-	72
Saldo final	939	939	1.164	1.164
<b>Total de provisões para contingências</b>	<b>1.167</b>	<b>1.167</b>	<b>3.589</b>	<b>3.863</b>
<b>Valores depositados judicialmente</b>	<b>371</b>	<b>371</b>	<b>2.498</b>	<b>2.498</b>

**Notas Explicativas**

- 20 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<b>Valores depositados sem provisão</b>	176	143	179	156
Atualização monetária	-	416	-	416
Levantamento de depósito	-	(383)	-	(393)
	<u>176</u>	<u>176</u>	<u>179</u>	<u>179</u>
<b>Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15 a)</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>22</u>

**(a) Contingências tributárias**

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

**(b) Contingências trabalhistas**

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclusória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 186, correspondente ao valor provável de perda.

**(c) Demais contingências**

Composta em sua maior parte por provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

**17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 11) e sua posterior atualização, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Notas Explicativas**

- 21 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>IRPJ diferido</b>			
	<b>Reconhecimento inicial</b>		<b>AVJ</b>	<b>AVJ</b>
	<b>21/12/2015</b>		<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>
	PL <sup>(*)</sup>	Resultado	PL	PL
Ajuste acumulado ao valor justo	256.107	1.099.579	(203.236)	(256.953)
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	(203.236)	(256.953)
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	<u>61.622</u>	<u>266.032</u>	<u>(50.809)</u>	<u>(64.238)</u>

	<b>CSLL diferida</b>			
	<b>Reconhecimento inicial</b>		<b>AVJ</b>	<b>AVJ</b>
	<b>21/12/2015</b>		<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>
	PL <sup>(*)</sup>	Resultado	PL	PL
Ajuste acumulado ao valor justo	256.107	1.099.579	(203.236)	(256.953)
(-) Prejuízo fiscal	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	244.819	1.057.979	(203.236)	(256.953)
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Total da CSLL diferida	<u>22.034</u>	<u>95.218</u>	<u>(18.291)</u>	<u>(23.126)</u>

(\*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(\*\*) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda no ativo

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
IRPJ diferido acumulado	263.416	276.845	263.424	276.868
CSLL diferida acumulada	94.126	98.961	94.132	98.980
	<u>357.542</u>	<u>375.806</u>	<u>357.556</u>	<u>375.848</u>

## Notas Explicativas

- 22 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, engloba além dos valores da Controladora os tributos sobre atualização a valor justo de ativos disponíveis para venda da PQ Seguros S.A, no montante de R\$ 8 de IRPJ e R\$ 6 de CSLL.

### **18 - Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2016 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2016 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 26 de abril de 2016, na Assembleia Geral de Acionistas foi deliberado o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 114.204 para R\$ 408.204.

#### **(b) Direito das ações**

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

#### **(c) Reserva de capital**

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 11).

#### **(d) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

**Notas Explicativas**

- 23 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas explicativas da administração às  
Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(e) Reserva de lucros a realizar**

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

**(f) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

Em 27 de abril de 2017, na Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado a destinação de parte da Reserva Estatutária para Reserva de Lucros a Realizar no montante de R\$ 136.681.

**(g) Reserva especial de dividendos**

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2016, os Acionistas da Companhia apoiados pelo Conselho Fiscal, entre outros assuntos, aprovaram a distribuição de dividendos no montante R\$ 4.000, referentes aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na Reserva Especial de Dividendos. Os referidos dividendos foram pagos em 27 de abril de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram pela distribuição dividendos no total de R\$ 1.600 com base no lucro apurado no exercício de 2010. Os dividendos foram pagos em 28 de junho de 2016.

Em 11 de novembro de 2016, na Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados dividendos com base nos lucros apurados nos exercícios de 2010, 2011 e 2013 nos montantes de R\$ 1.204, R\$ 4.309 e R\$ 1.487, respectivamente. O pagamento do montante deliberado ocorreu na data da sua deliberação.

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril de 2017, deliberou a distribuição de R\$ 5.526, à título de dividendos, referentes aos lucros apurados no exercício de 2012 e registrados na reserva especial de dividendos. Sendo (i) R\$ 0,02246, o valor de dividendos a ser pago por ação ordinária e (ii) R\$ 0,03826 por ação preferencial classe "A". Os dividendos ora declarados, serão pagos até 31 de dezembro de 2017.

**(h) Ajuste de avaliação patrimonial****(i) Próprio**

**Notas Explicativas**

- 24 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia possui ações da Ball Corporation (nota 11), as quais encontram-se classificadas como título patrimonial disponível para venda e, portanto, valorizado a mercado líquido dos efeitos tributários diferidos (nota 17), conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial do investimento	1.401.823	1.627.202
Saldo final do investimento	<u>1.348.106</u>	<u>1.401.823</u>
Atualização ao valor justo	(53.717)	(225.379)
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>18.263</u>	<u>76.629</u>
Ajuste a valor justo no início do período	(134.135)	14.615
<b>Ajuste a valor justo no final do período</b>	<b><u>(169.589)</u></b>	<b><u>(134.135)</u></b>

**(ii) De controlada**

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de valor patrimonial reflexo de equivalência patrimonial na controlada PQ Seguros S.A. Em 31 de março de 2017, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 16 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 47).

**(i) Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro (prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro (Prejuízo) do período	2.322	(13.555)
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>14,75</u>	<u>(86,12)</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

**Notas Explicativas**

- 25 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**19 - Imposto de renda e contribuição social**

Em 31 de março de 2017 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (31 de março de 2016 - base tributável para imposto de renda e contribuição social) apresentada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.827	(12.928)
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	37	(244)
Provisão (reversão) do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	(717)	16.084
Variação cambial passiva	-	18
Dividendos auferidos no país	-	(273)
Despesas não dedutíveis	-	2
	<hr/>	<hr/>
<b>Lucro real (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)</b>	2.147	2.659
Compensação com base negativa e prejuízo fiscal	(644)	(798)
	<hr/>	<hr/>
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(505)</b>	<b>(627)</b>
Alíquota efetiva	33,60%	33,69%

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(505)	(627)
Latapack Participações Ltda.	(5)	(1)
PQ Seguros S.A.	-	(160)
	<hr/>	<hr/>
	<b>(510)</b>	<b>(788)</b>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

- 26 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	2.829	(12.748)
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20%*, respectivamente	(1.273)	(5.099)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	763	4.311
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(510)	(788)

\* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 17).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<b>Prejuízo fiscal</b>		<b>Base negativa</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	46.250	50.000	54.068	57.819
PQ Seguros S.A.	29.306	29.205	30.314	28.874
Latapack Participações Ltda.	5.218	5.121	5.204	5.107
	<b>80.774</b>	<b>84.326</b>	<b>89.586</b>	<b>91.800</b>

**20 – Receita líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Receita bruta de serviços	14	62	14	62
Receita de aluguéis	1.096	839	1.094	839
Receita de prêmios de seguros	-	-	8.358	12.054
Dedução da receita bruta de serviços (impostos)	(2)	(9)	(2)	(9)
	<b>1.108</b>	<b>892</b>	<b>9.464</b>	<b>12.946</b>

**Notas Explicativas**

- 27 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**21 - Despesas gerais e administrativas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
Salários e ordenados	489	424	489	424
Benefícios mensalistas	97	100	97	100
Honorários	110	61	719	279
Serviços terceirizados (a)	125	878	200	964
Despesas de viagens	2	7	2	9
Despesas de escritório	181	162	193	167
Despesas de publicação	230	197	353	300
Utilidades	12	10	15	10
Depreciações e amortizações	5	6	14	16
Impostos e taxas	138	186	576	760
Despesas com provisões judiciais	-	-	-	82
Consórcio DPVAT	-	-	342	332
Outras despesas	1	-	5	28
	<u>1.390</u>	<u>2.031</u>	<u>3.005</u>	<u>3.471</u>

(a) A redução observada na despesa com serviços terceirizados em 2017 em comparação ao mesmo período de 2016, ocorreu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados pela Companhia para suporte à operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 11).

**Notas Explicativas**

- 28 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22 - Receitas e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	95	493	2.488	2.569
Juros recebidos	1	1	1	1
Descontos obtidos	-	1	-	1
Varição monetária ativa	37	29	33	34
Outras receitas financeiras	-	-	60	56
<b>Total de receitas financeiras</b>	<u>133</u>	<u>524</u>	<u>2.582</u>	<u>2.661</u>
<b>Despesa financeira</b>				
Varição monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.822)	(1.487)
Varição monetária passiva	-	-	(12)	-
Outras despesas financeiras	(3)	(1)	(21)	(18)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.855)</u>	<u>(1.505)</u>
<b>Variações cambiais</b>				
Varição cambial passiva	(57)	(18)	(57)	(18)
<b>Total de variações cambiais</b>	<u>(57)</u>	<u>(18)</u>	<u>(57)</u>	<u>(18)</u>

**Notas Explicativas**

- 29 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas explicativas da administração às**  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**23 - Resultado por segmento - Consolidado**

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	<b>31/03/2017</b>			
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	<b> Total</b>
<b>Receita líquida</b>				
Receita de prestação de serviços	12	-	-	12
Receita de imóveis de renda	1.094	-	-	1.094
Receita de prêmios de seguros	-	-	8.358	8.358
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.106</b>	<b>-</b>	<b>8.358</b>	<b>9.464</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas tributárias	(138)	(1)	(437)	(576)
Despesas com operações de seguros	-	-	(7.304)	(7.304)
Reversão da provisão para plano de remuneração				
Variável e de retenção	-	717	-	717
Dividendos recebidos no exterior	-	2.356	-	2.356
Despesas operacionais, líquidas	(1.252)	(5)	(1.172)	(2.429)
Resultado financeiro	73	6	591	670
Outras receitas	-	-	1.124	1.124
Outras despesas	-	-	(1.191)	(1.191)
	<b>(1.317)</b>	<b>3.073</b>	<b>(8.389)</b>	<b>(6.633)</b>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(213)</b>	<b>3.073</b>	<b>(31)</b>	<b>2.829</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(505)	-	(5)	(510)
<b>Participações dos não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>(718)</b>	<b>3.073</b>	<b>(33)</b>	<b>2.322</b>

**Notas Explicativas**

- 30 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2016			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
<b>Receita líquida</b>				
Receita de prestação de serviços	53	-	-	53
Receita de imóveis de renda	839	-	-	839
Receita de prêmios de seguros	-	-	12.054	12.054
<b>Lucro bruto</b>	892	-	12.054	12.946
<b>Equivalência patrimonial</b>	(2)	-	-	(2)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas tributárias	(186)	-	(574)	(760)
Despesas com operações de seguros	-	-	(11.609)	(11.609)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(16.084)	-	(16.084)
Dividendos recebidos no exterior	-	2.765	-	2.765
Despesas operacionais, líquidas	(1.845)	-	(866)	(2.711)
Resultado financeiro	505	5	628	1.138
Outras receitas	781	-	788	1.569
	(745)	(13.314)	(11.633)	(25.692)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	145	(13.314)	421	(12.748)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(627)	(1)	(160)	(788)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	-	(19)	(19)
<b>Resultado do período</b>	(482)	(13.315)	242	(13.555)

**Notas Explicativas**

- 31 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas explicativas da administração às  
**Informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocaáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Segmentos</b>				
Holding	17.027	16.237	15.266	16.872
Embalagens	1.348.282	1.402.039	357.545	375.807
Seguradora	80.789	79.045	62.553	60.741
	<u>1.446.098</u>	<u>1.497.321</u>	<u>435.364</u>	<u>453.420</u>

\*\*\*

**Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

**Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

**Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao exercício findo em 31 de março de 2017, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Demonstrações Financeiras foram examinadas pela BKR - Lopes Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

#### Ambiente Macroeconômico

O Brasil passa por um período de fragilidade econômica sem precedentes em sua história. O Produto Interno Bruto (PIB) caiu 3,6% em 2016 e fechou o biênio 2015/2016 com uma queda acumulada de 7,2%. Apesar de existir uma grande incerteza sobre o processo de recuperação, há expectativa de que o pior ficou para trás. Acredita-se que os principais condicionantes da recuperação são: o sucesso das reformas propostas pelo atual governo e a intensidade da queda nos juros reais.

A sincronia entre os principais blocos econômicos impulsionou os mercados mundiais durante o primeiro trimestre do ano. Adicionalmente, as pressões inflacionárias ainda incipientes dão confiança para uma retirada gradual de liquidez pelos principais bancos centrais. O Banco Central Americano, elevou sua taxa de juros, mas não deu indicações de aceleração no ritmo de elevação em relação às reuniões anteriores, dando conforto aos mercados.

Nesse ambiente de baixa volatilidade, a confiança dos mercados não foi abalada pelos primeiros sinais de dificuldade do governo americano em aprovar as reformas prometidas durante a campanha presidencial. O câmbio, que fechou o ano de 2016 em R\$/USD 3,2591, terminou o primeiro trimestre de 2017 em R\$/USD 3,1684. A variação de -2,78% do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball Corporation) é o dólar.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Participações Acionárias

#### Negócio Embalagem

A quantidade de ações detidas pela PIN representa em torno de 3,2%<sup>1</sup> do capital da Ball.

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

#### Desempenho Financeiro Ball Corporation - Primeiro Trimestre 2017 (1T'17)<sup>2</sup>

A forte demanda global por embalagens metálicas para bebidas e aerossóis aliado ao impacto positivo da aquisição da Rexam, impulsionou o resultado operacional da Ball no trimestre quando ajustado pelos efeitos não recorrentes. O *backlog* do segmento aeroespacial e tecnologia manteve-se em USD 1,4 bilhões.

Resultado reportado:

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	2.473	1.756	+40,8%
Resultado Operacional	152	-110	N/A
Lucro Líquido	68	-127	N/A

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Res. Operacional	152	-110	N/A
(+) Amort. Intangíveis <sup>3</sup>	32	0	
(+) Outras Atividades <sup>4</sup>	55	267	
<b>Res. Op. Comparável</b>	<b>239</b>	<b>157</b>	<b>+52,2%</b>

<sup>1</sup> Nesse cálculo, já levou-se em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associado ao programa de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

<sup>2</sup> Fonte (tradução livre): Press Release Ball ([www.ball.com](http://www.ball.com)) 04 de Maio de 2017 Ball Reports Improved First Quarter 2017 Results.

<sup>3</sup> Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam.

<sup>4</sup> Consolidação dos negócios e outras atividades.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	1T'17	1T'16	Varição 1T'17-1T'16
Lucro Líquido	68	-127	N/A
(+) Amort. Intangíveis <sup>5</sup>	32	0	
(+) Refinanciamentos <sup>5</sup>	0	61	
(+) Outras Atividades <sup>6</sup>	55	267	
(-) Impostos <sup>6</sup>	-19	-115	
<b>L.L. Comparável</b>	<b>136</b>	<b>86</b>	<b>+58,1%</b>

### Desempenho por Segmento

O segmento de Embalagens Metálicas se beneficiou da contribuição das operações advindas da Rexam.

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Norte & América Central<sup>7</sup>*

Este segmento se beneficiou do crescimento da demanda por latas especiais tanto no mercado de cerveja quanto no mercado de energéticos e bebidas alternativas. As vendas cresceram e a performance operacional apresentou ganhos de eficiência.

USD milhões	1T'17	1T'16	Varição 1T'17-1T'16
Receita Líquida	949	734	+29,3%
Res Op. Comparável	123	93	+32,3%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Sul<sup>8</sup>*

Após um início de ano mais lento, o volume de vendas voltou a apresentar crescimento. As latas especiais continuaram a crescer acima da média ao longo do trimestre e representaram 50% do mix de vendas.

USD milhões	1T'17	1T'16	Varição 1T'17-1T'16
Receita Líquida	371	126	+194,4%
Res. Op. Comparável	58	18	+222,2%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa<sup>9</sup>*

As vendas apresentaram um leve crescimento guiado pela demanda sólida na Europa continental e o crescimento na Europa oriental. Com o objetivo de reduzir custos, a Ball anunciou a intenção de fechar a planta em Recklinghausen na Alemanha. Os clientes que

<sup>5</sup> Gastos com refinanciamento de dívidas e outros custos.

<sup>6</sup> Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.

<sup>7</sup> Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>8</sup> Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>9</sup> Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

atualmente são atendidos através desta localidade passarão a ser atendidos por outras plantas.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	508	356	+42,7%
Res. Op. Comparável	47	39	+20,5%

### *Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos<sup>10</sup>*

O crescimento das vendas de aerossóis na América do Norte, na Europa e na Índia ajudaram a compensar a queda no segmento de embalagens para alimentos nos Estados Unidos. A empresa continua comprometida com a redução do capital investido nesse segmento. O anúncio da venda da planta de Hubbard (Ohio) e o fechamento da planta em Weirton (West Virginia) refletem esse compromisso.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	272	284	-4,2%
Res. Op. Comparável	21	20	+5,0%

### *Aeroespacial e Tecnologia<sup>11</sup>*

O *backlog* manteve-se na marca histórica de USD1,4 bilhão ao final do trimestre. Recentemente, a Ball deu início à expansão de seu centro de produção em Westminster (Colorado). Este projeto, juntamente com outros investimentos, servirão de suporte à expansão dos resultados esperada ao longo de 2017.

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	236	180	+31,1%
Res. Op. Comparável	21	18	+16,7%
<i>Backlog</i> <sup>12</sup>	1.400	729	+92,0%

### *Outros<sup>13</sup>*

USD milhões	1T'17	1T'16	Variação 1T'17-1T'16
Receita Líquida	137	76	
Res. Op. Comparável	-31	-31	

<sup>10</sup> Consiste em operações nos EUA, Europa, Canada e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

<sup>11</sup> Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

<sup>12</sup> Indicativo dos projetos em carteira.

<sup>13</sup> Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **PQ Seguros S.A.**

A PQ Seguros é uma seguradora que não emite apólices desde 1995. Atualmente, a PQ Seguros mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um prejuízo de R\$ 36 mil no primeiro trimestre de 2017. Este desempenho pode ser atribuído a um resultado menor no Consórcio do Seguro DPVAT em relação ao mesmo período de 2016.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros sempre respeitando as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

### **Latapack Participações Ltda.**

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

### **MSB Participações S.A.**

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

### **Impactos Relevantes no Resultado da Controladora**

A PIN encerrou o primeiro trimestre de 2017 com lucro de R\$ 2.322 mil.

A receita mais importante registrada pela PIN no primeiro trimestre de 2017 foi o dividendo pago pela Ball de USD 0,13 por ação, que correspondeu a R\$ 2.356 mil (R\$ 1.649 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos).

As demais receitas do trimestre incluem: aluguel e prestação de serviços de R\$ 1.108 mil e resultado financeiro de R\$ 133 mil.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações da Ball, (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, e levando em consideração a cotação das ações da Ball e o câmbio. Em 31 de março de 2017 a provisão totalizava R\$ 14.873 mil.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

No período compreendido entre 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o câmbio variou de R\$/USD 3,2591 para R\$/USD 3,1684 (-2,78%) e a cotação das ações da Ball diminuiu de USD 75,07 para USD 74,26 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período).

Com isso, o valor justo das ações permutadas diminuiu de R\$ 1.401.823 mil para R\$ 1.348.106 mil (redução de R\$ 53.717 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram parcialmente revertidas no montante de R\$ 18.263 mil. O efeito líquido no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi uma redução de R\$ 35.454 mil.

### Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos até 31 de março de 2017 foi de R\$ 1.592 advindo do seu investimento no exterior e R\$ 39 mil da Latapack Participações Ltda. Adicionalmente, foram recebidos R\$ 1.093 mil a título de aluguel dos ativos imobiliários, R\$ 508 mil de outras receitas e R\$ 79 mil a título de receita financeira sobre a aplicação do caixa. Do total das receitas auferidas pela PIN em 2017, aproximadamente (i) R\$ 1.363 mil foram gastos administrativos da Companhia; (ii) R\$ 667 mil foram pagos a título de participação nos lucros de empregados referente ao semestre encerrado em dezembro de 2016; (iii) R\$ 277 mil foram impostos pagos.

Com isto, o saldo de caixa e equivalentes aumentou em R\$ 1.004, encerrando o primeiro trimestre de 2017 em R\$ 4.526 mil.

### Governança Corporativa

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

### **Instrução CVM 381/03**

A PIN contratou em abril de 2017 a BDO RCS Auditores Independentes para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2017, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 12 de maio de 2017.

A Diretoria.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações trimestrais – ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria datados em 13 de maio de 2016 e 20 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2017

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 10 de maio de 2017.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Salvador, 10 de maio de 2017.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Lucio José Santos Junior - Diretor.